

José Sarney, o que mais viaja

O ex-presidente José Sarney e atual senador pelo PMDB de Amapá foi o parlamentar do Senado que mais viajou. Em consequência, pouco produziu em matérias legislativas, não apresentando um projeto sequer nesta legislatura. Pela estatística do setor de Sinopse da Casa, os senadores viajaram tanto quanto no ano passado: 62 vezes para o exterior e 27 para o interior do País. Em relação a 90, a diferença foi de apenas uma viagem a menos. A administração da Câmara se omitiu em informar este dado.

Acostumado às viagens internacionais como Presidente do País, Sarney ainda não se sente como um simples representante de seus eleitores. Só na capital espanhola, Madrid, ele esteve três vezes neste ano, com autorização aprovada pelo Senado: de 6 a 20 de julho, onde proferiu palestra sobre a América Latina; de 4 a 28 de outubro, para uma conferência e entre 4 a 7 de novembro, para participar de um congresso de jornalismo.

Outros senadores que viajaram ao exterior foram Odacir Soares (PFL-RO), que ganhou autorização para participar durante 20 dias da reunião anual da OIT (Organização Internacional do Trabalho), em Genebra, na Suíça. O senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ) foi autorizado em março e maio, a passar 24 dias na Europa. A senadora Júnia Marise (PRN-MG) e Ney Maranhão (PRN-PE) ganharam 20 dias de licença para visitarem a China, em missão oficial. O senador Ronaldo Aragão

(PMDB-RO) passou 20 dias na Coréia do Norte, assim como o senador Alba no Franco, na Alemanha.

Desilusão

Com tantas viagens, pode-se perceber por que o senador José Sarney vai ficar registrado nos anais do Senado, como um dos parlamentares de fraca atuação e produção no ano de 91: durante este período, ele apresentou 11 requerimentos. Nove solicitando licença por motivo de viagem ou doença.

Outro senador ausente dos trabalhos foi José Paulo Bisol (PSB-RS). Se declarando desiludido com o Parlamento — recentemente rasgou a Constituição em pleno plenário, como protesto pela emenda de reforma constitucional de Collor, enviada ao Congresso — Bisol apresentou até agora, apenas dois requerimentos para licença de tratamento de saúde.

Melhor produção

Um comparativo entre os trabalhos dos líderes registra que o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) foi quem mais produziu até o momento. Ele apresentou 46 matérias, sendo sete projetos de lei, um de resolução e 38 requerimentos aos órgãos do governo sobre pedidos de informações. A maioria sobre casos de corrupção.

Em segundo lugar está o líder do PSDB, senador Fernando Henrique Cardoso, com 34 proposições. Próximo vem o líder do governo, Marco Maciel, com 32 propostas; Humberto Lucena, líder do PMDB, com 22, Mauro Benevides, 14 matérias e o líder do PDS, Oziel Carneiro, que apresentou 11 projetos de lei. (S.B.)